

Trabalhadores do Município de Lisboa em greve

09-Dez-2013

24 DE DEZEMBRO DE 2013 A 5 DE JANEIRO DE 2014

Os trabalhadores do Município de Lisboa estão em greve entre o dia 24 de Dezembro de 2013 e o dia 5 de Janeiro de 2014.

Ver Prática-Aviso de Greve

Â

A greve abrangerá:

- No dia 24 de Dezembro: todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de veículo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;
- No dia 26 de Dezembro: todos os trabalhadores do Município, independentemente do respectivo tipo de veículo;
- No dia 27 de Dezembro: todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de veículo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;
- No dia 28 de Dezembro, das 00h00 às 05h00, todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de veículo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;
- Das 00h00 do dia 24 de Dezembro de 2013 às 24h00 do dia 5 de Janeiro de 2014 a greve abrangerá todos os trabalhadores relativamente ao trabalho extraordinário.

A greve tem os seguintes objetivos:

- Lutar contra a externalização de serviços e de atribuições e contra a privatização de serviços públicos essenciais na CML, em defesa do Serviço Público Municipal;
- Exigir a negociação com os sindicatos, a informação e transparência de qualquer processo que envolva os trabalhadores e Serviços Municipais;
- Reafirmar o direito inalienável do veículo laboral dos trabalhadores ao Município;
- Lutar contra o esvaziamento de atribuições de serviços da CML;
- Lutar pela dotação adequada de recursos humanos, meios e equipamentos, e pela manutenção da qualidade da prestação de serviço público, pelo Município, aos cidadãos e à cidade;

- Exigir condições de Segurança e Saúde nos locais de trabalho;
- Lutar pela implementação do horário por turnos para os trabalhadores do período diurno afetos à atividade na Garagem dos Olivais 3;
- Lutar pelo pagamento do suplemento de trabalho noturno no respetivo trabalho extraordinário a todos os trabalhadores, nomeadamente no RSB;
- Lutar, nas situações de acidentes de trabalho, pelo pagamento correspondente aos suplementos com desconto para a CGA e Segurança Social que sejam auferidos pelos trabalhadores, nomeadamente a prestação de trabalho extraordinário;
- Lutar pelo pagamento da remuneração do período de férias como se paga em serviço efetivo nos serviços de prestação contínua;
- Lutar contra o OE para 2014 e pelas funções sociais do Estado;
- Lutar pela demissão do Governo;
- Lutar contra a lei das 40 horas;
- Lutar contra os cortes nos vencimentos, nas pensões, no subsídio de desemprego, no subsídio de doença e noutras prestações sociais;
- Lutar contra o aumento de IRS nos Salários e nas pensões e contra o aumento dos descontos dos trabalhadores e aposentados para a ADSE;

Â